



Processo nº 977-11.00/16-7

Parecer nº 288/2016 CEC/RS

***O projeto “UM OLHAR ATRAVÉS DE” é recomendado para avaliação coletiva.***

1. O projeto em tela tem como objetivo a circulação do espetáculo de dança UM OLHAR ATRAVÉS DE nas cidades de Curitiba, Rio de Janeiro, Salvador e Porto Alegre. Além das apresentações, o projeto propõe 4 oficinas de dança – uma em cada cidade onde o espetáculo se realizará – acompanhadas de 4 sessões de bate-papo com o público a fim de discutir a concepção e encenação do espetáculo. A produção cultural está a cargo do grupo Transforma, cuja responsável legal é Suzana d’Ávila, também diretora do espetáculo. Na equipe principal ainda se destacam: Karina d’Ávila, como assistente de direção, Cristiane Marçal, como produtora, Cintia Bracht, Dante Saldanha, Fernando Muniz, Juliana Preussler, Luíse Robaski, Maurício Miranda, Gabriel Fragoso, Denise Almeida, Vinicius Mello e Paulo Renato Pinto da Costa, compondo o elenco de bailarinos do espetáculo, e Fabio Biehl, como contador. O valor solicitado à LIC/RS, totalmente habilitado pelo SAT, é de R\$ 230.000,90, sendo este a única fonte financiadora informada. Todas as atividades serão gratuitas, não havendo qualquer cobrança de ingressos.

O espetáculo UM OLHAR ATRAVÉS DE foi concebido a partir do conceito de Modernidade Líquida, de Zygmunt Bauman, reconhecidamente um dos mais importantes pensadores da contemporaneidade, sendo utilizado como fonte de reflexão para as ciências sociais, ciências humanas, artes e comunicação. Segundo o proponente, a montagem leva ao palco uma reflexão sobre as novas configurações da sociedade contemporânea no espaço urbano, encenando o ir e vir das multidões, as efêmeras relações sociais e a inserção das inovações que facilitam a comunicação ao mesmo tempo que a superficializam. A proposta enfoca um dia-a-dia cada vez mais atarefado, onde as pessoas acabam vivendo em um limbo entre o virtual e o real, onde “tudo virou olhares que só veem e não enxergam. A sonoplastia do espetáculo intercala os sons e ruídos do cotidiano urbano a uma trilha inspirada em composições de artistas contemporâneos.” UM OLHAR ATRAVÉS DE foi indicado ao Prêmio Açorianos de Dança de 2015 em 5 categorias, tendo vencido na categoria Melhor Bailarino. A principal linguagem de dança utilizada é a do *jazz dance*.

As apresentações acontecerão em universidades ou em espaços próximos a estas, já que um dos públicos-alvo são os universitários, em função do conceito utilizado na concepção do espetáculo, o qual pretende ser foco nas sessões de bate-papo. Também nesses espaços acontecerão as oficinas. O outro público-alvo para as apresentações, segundo o projeto, é a Classe C. Ao citar uma pesquisa conduzida pelo Ministério da Cultura e publicada em 2015, o projeto informa que somente 25% das pessoas oriundas da Classe C haviam frequentado espetáculos de dança no ano anterior à pesquisa. A fim de proporcionar a inserção deste segmento nas apresentações em cada uma das cidades, a metodologia do projeto prevê a contratação de assessoria de imprensa e divulgação específica em cada uma das localidades onde o espetáculo deseja se apresentar. Segundo o proponente, os objetivos do projeto no que diz respeito a atingir a Classe C serão melhor atingidos em função da presença e envolvimento de agentes culturais locais, buscando parcerias com instituições que trabalhem diretamente com este público-alvo e já tenham uma rede de contatos estabelecida. O proponente cita diversas entidades com as quais pretende estabelecer parceria, tais como: Federação das Entidades Comunitárias e Associações de Moradores de Curitiba e Região Metropolitana, Associação de Moradores da Vila Residencial da UFRJ, Rotary Clube, Lions Clube, Associação Comunitária do Centro Histórico de Porto Alegre, Associação dos Amigos da Vinte e Quatro de Maio e Adjacências, entre outras. A divulgação também explicita exemplos de onde o material gráfico será colocado a fim de atingir o público-alvo desejado.

É o relatório.

2. Quanto à formatação do projeto, a maneira como este é descrito em cada etapa permite visualizar planejamento detalhado, especialmente no que diz respeito à preocupação com a produção e uma divulgação atenta a fim de alcançar os objetivos no que diz respeito a atingir o público-alvo desejado. Em seus anexos, o projeto apresenta descrição do espetáculo (acompanhada de *link* para visualização do mesmo) fotos, clipagem, currículos e anuência de todo o elenco e dos demais envolvidos na equipe principal, além da proposta da oficina.

Quanto ao mérito de sua relevância, cabe salientar a importância do grupo Transforma, que completa, em 2017, 30 anos de existência, sendo hoje uma referência para a evolução da linguagem do *jazz dance* tanto em

Porto Alegre, quanto no estado e, até mesmo, em cidades fora do Rio Grande do Sul. Ao longo dessas quase 3 décadas, o trabalho liderado por Suzana D'Ávila vem demonstrando um crescimento para além da preocupação com a excelência técnica de seus bailarinos, sendo que, especialmente nos últimos anos, percebe-se um salto de qualidade no que diz respeito à execução cênica dos conceitos pretendidos na concepção dos seus espetáculos. *UM OLHAR ATRAVÉS DE* é talvez um dos melhores resultados dessa incessante dedicação. Lançando mão de uma temática atual e relevante, o espetáculo consegue traduzir em uma linguagem acessível e não hermética o conceito de modernidade líquida de Z. Bauman. Nesse sentido, a ideia de juntar ao projeto a proposta de sessões de bate-papo e oficinas dentro de ambientes universitários parece não só apropriada como necessária, especialmente porque a elaboração conceitual de espetáculos de dança está, tradicionalmente, mais associada à dança contemporânea, sendo que o *jazz dance* na maioria das vezes se limita a uma preocupação técnica e estética. Finalizando este ponto, parece que o grupo Transforma não só é merecedor como está preparado para uma circulação em nível nacional.

Além disso, percebe-se também como relevante e meritosa a proposta de viabilizar a participação efetiva da Classe C nos espaços universitários onde os espetáculos acontecerão. Salienta-se aqui que a simples gratuidade de ingressos em um evento de natureza cultural não o torna automaticamente democrático e acessível. A meu ver, o verdadeiro acesso só é proporcionado quando há um conjunto de ações efetivas por parte da divulgação para que o público-alvo realmente se faça presente. Neste sentido, o projeto detalha, através de sua metodologia e das respostas às diligências, um caminho concreto para, de fato, propiciar este acesso. Ao contratar divulgação específica em cada cidade, citando entidades com as quais pretende estabelecer parceria e exemplificando locais onde o material de divulgação se fará presente, a proposta demonstra de forma concreta como pretende inserir a Classe C como um dos públicos-alvo do projeto. A título de sugestão, esta Conselheira gostaria de acrescentar à lista das ações de divulgação o contato com as Secretarias Municipais de Cultura locais, especialmente com os Centros de Dança e os setores ou departamentos de Descentralização da Cultura. Na cidade de Porto Alegre, por exemplo, uma ação conjunta poderá, por exemplo, propiciar a participação das centenas de alunos dos projetos vinculados à Cia Jovem de Dança de Porto Alegre e à Cia Municipal de Dança.

Quanto à diligência solicitada sobre o detalhamento acerca da diferenciação entre as rubricas de assessorias de imprensa locais e da assessoria de imprensa da turnê, esta Conselheira dá-se por satisfeita. No entanto, a rubrica Assessoria de Imprensa da Turnê deverá contemplar as ações de divulgação e inclusão a serem efetuadas na cidade de Porto Alegre, as quais não foram inicialmente incluídas na proposta, sendo a recomendação deste projeto condicionada ao comprometimento com as ações elencadas na resposta à diligência, de forma que o relatório de prestação de contas deverá comprovar o efetivo cumprimento das ações de divulgação junto à Classe C também nesta praça. Além disso, uma vez que o processo de divulgação nesta capital será mais fácil do que nas demais capitais, em função do grupo ser originalmente desta cidade, glosa-se parcialmente a rubrica 2.8 - Assessoria de Imprensa da Turnê – para o valor máximo de R\$ 2.500,00. Acredita-se que este valor é suficiente tanto para a divulgação na cidade de Porto Alegre, quanto para a coordenação das ações nas demais cidades, juntamente com as assessorias de imprensa a serem contratadas nas demais localidades.

Quanto às rubricas referentes aos gastos com passagens aéreas, percebem-se os valores como excessivos. Naturalmente, entende-se que, quando do envio do projeto, o proponente não poderia trabalhar com o valor mínimo ou promocional por passagem, dada a volatilidade dos valores das passagens aéreas. Ainda assim, para dar um exemplo, no dia da finalização deste parecer, uma passagem de ida e volta a Curitiba nas datas pretendidas pelo proponente poderia ser comprada por menos de R\$ 500,00, incluindo as taxas de embarque — menos de um terço do valor solicitado na planilha orçamentária. Dessa forma, glosam-se, parcialmente, todos os valores referentes às passagens aéreas, como segue: ida e volta a Curitiba – valor solicitado e habilitado: R\$ 19.500,00; valor máximo após a glosa: R\$ 7.500,00 (glosa de R\$ 12.000,00); ida e volta ao Rio de Janeiro – valor solicitado e habilitado: R\$ 26.000,00; valor máximo após a glosa: R\$ 15.000,00 (glosa de 11.000,00); ida e volta a Salvador – valor solicitado e habilitado: R\$ 32.500,00; valor máximo após a glosa: R\$ 22.500,00 (glosa de 10.000,00). O proponente fica, logicamente, desobrigado de utilizar a empresa aérea especificada na planilha orçamentária. Por razões de oportunidade do projeto, fica também glosado o item 3.5 – Coordenação Administrativa – de R\$ 4.000,00 para R\$ 3.000, assim como o item 3.1 – Contador – de R\$ 3.000,00 para R\$ 2.400,00.

**3. Em conclusão, o projeto "*UM OLHAR ATRAVÉS DE*" é recomendado à Avaliação Coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 195.780,90** (cento e noventa e cinco mil, setecentos e oitenta reais e noventa centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.**

*Porto Alegre, 30 de outubro de 2016.*



# Pró-cultura RS